

466

O POTENCIAL LINGUÍSTICO À LEITURA DE IMAGENS. *Cristiane Ludwig, Elaine Conte, Amarildo Luiz Trevisan (orient.)* (Administração Escolar, Estrutura de Ensino, UFSM).

A face excludente e controversa do modelo educacional moderno debilita a linguagem pedagógica que confere a formação cultural (*Bildung*) uma pseudoformação, evidenciando uma semiformação socializada, conforme análise de Adorno. Esse diagnóstico revela a incapacidade dos sujeitos de interpretar criticamente as mensagens apresentadas pela produção cultural veiculadas pelos meios de comunicação de massa. A leitura visual requer participação, pois é necessário que o leitor penetre na complexidade da imagem de modo a contemplar e perceber sensível e cognitivamente seu significado. Diante dessa lógica compreendemos a necessidade de conferir uma maior solidez à práxis pedagógica para que a racionalidade comunicativa se torne uma constante na formação docente, tornando-se uma condição de possibilidade à emancipação. As imagens produzidas no âmbito estético da linguagem servem para desvelar estruturas hermenêuticas da comunicação, clarificando os mecanismos da razão instrumental que permeiam o processo formativo. Em outras palavras, a pesquisa objetiva através da racionalidade estética oferecer novas perspectivas inteligíveis à tarefa pedagógica, possibilitando aos educadores um olhar crítico frente ao cultural, atribuindo importância e compreensão da experiência estética nas ações educativas. A partir da recuperação das raízes históricas da formação cultural, a hermenêutica de Habermas e de Gadamer se introduz nessas discussões no sentido de desenvolver mediações interpretativas que revelam as abstrações provocadas pelo paradigma moderno. Nesse sentido, a educação mediada hermeneuticamente passa a ser contribuinte no processo de transformação da realidade, promovendo as dimensões da criatividade e da criticidade a fim de libertar os sujeitos da razão cientificista. O desafio lançado nesse universo temático é revitalizar a educação para assegurar as necessidades coletivas de informação, interpretação e compreensão, fundando racionalmente uma ética de discussão pública em contraposição à estratégia imagética de dominação, alienação e rentabilidade moderna. (CNPq-Proj. Integrado).